

Improvisação em dança como prática artístico-pedagógica no Ensino Fundamental: ressignificando o corpo na escola básica

Rafael Gouveia Bueno (UFU)¹

Daniel Santos Costa (UFU)²

RESUMO

Este trabalho investiga a improvisação em dança como prática pedagógica no Ensino Fundamental, buscando metodologias que valorizem autonomia, escuta sensível, criatividade e criação coletiva. A dança amplia a percepção de si, do outro e do mundo, favorecendo o desenvolvimento motor, expressivo e cognitivo. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, será realizada em escola pública de tempo integral com crianças de 6 a 10 anos, utilizando oficinas práticas, observação participante, diário de campo e entrevistas semiestruturadas. Busca-se compreender como a improvisação instala outros modos de perceber o corpo, fissurando padrões pré-estabelecidos, e como elementos essenciais — espaço, tempo, relação e criação em tempo real — podem ser aplicados e ressignificados junto às crianças, reverberando nas dinâmicas pedagógicas da escola. Espera-se contribuir para práticas pedagógicas inclusivas, críticas e criativas, valorizando a improvisação como potente possibilidade de aprendizagem, expressão e transformação no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Dança, educação básica, práticas pedagógicas, improvisação em dança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MILLER, J. **Qual é o corpo que dança? – dança e educação somática para adultos e crianças**. São Paulo: Summus, 2012.

RIBEIRO, M. M. Experiência de improvisação em dança. **Pós**: Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 162-172, novembro, 2015.

¹ Doutorando em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestre em Artes pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especialista em Dança e Consciência Corporal pela Universidade Estácio de Sá. Licenciado em Educação Física pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara. Professor de Dança da Rede Municipal de Ensino de Itumbiara-GO.

² Docente da Universidade Federal de Uberlândia na Escola de Educação Básica, docente permanente dos Programas de Pós Graduação do IARTE (ProfArtes e PPGAC). Doutor em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Artes da Cena, Bacharel em Dança e Licenciado em Artes-Dança pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

SANTINHO, G. D. D. S.; OLIVEIRA, K. M. **Improvisação em dança**. Guarapuava: UNICENTRO, 2013.

SILVA, P. C. V. da. Projeto corpo e(m) movimento - a criança e a composição em tempo real. In: MUNDIM, A. C. (org). **Abordagens sobre improvisação em dança contemporânea**. Uberlândia, Composer, 2017.

TELLES, N. **A experiência como atitude metodológica na pesquisa em teatro**. In: Anais da IV Reunião Científica da ABRACE. Belo Horizonte: ABRACE, 2007. p. 225-230.

VILAS BOAS, P. **A improvisação em dança: um diálogo entre a criança e o artista professor**. 2012. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.